



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Diarreia Infantil E Hospitalização Por Desidratação Nos Anos De 2010-2015 Em Palmas-Tocantins Relação Entre Diarreia Infantil E Hospitalização Por Desidratação Nos Anos De 2010-2015 Em Palmas-Tocantins

Autores: LUCAS AGUIAR OLIVEIRA (UFT - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); LORENA OHRANA BRAZ PRUDENTE (UFT - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); PAULA FLEURY CURADO (UFT - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

Resumo: Introdução: Diarreia é definida como eliminação súbita de fezes com conteúdo líquido acima do habitual, associada a aumento do número de evacuações. É uma das causas mais relevantes de morbidade infantil no mundo, desencadeia ou agrava quadros de desnutrição e desidratação. Objetivo: Avaliar dados epidemiológicos de casos de diarreia em crianças e do número de menores de 5 anos hospitalizadas por desidratação em Palmas-TO entre 2010 e 2015 para compreender a relação entre eles. Métodos: Estudo epidemiológico observacional, com delineamento de dados obtidos pelo Departamento de Informática do Sistema único de Saúde do Brasil (DATASUS) disponibilizados pelo Ministério da Saúde (MS). Resultados: Durante 2010 e 2015, a prevalência média foi de 1383 casos de diarreia infantil por mês, com 31 registros de internações por desidratação infantil. Em todos os anos estudados a incidência foi aumentada entre Junho e Setembro com acréscimo de até 50% em casos de diarreia e 185% em internações. Em geral, os parâmetros relacionados com o número de casos de diarreia em crianças e número de sua hospitalização por desidratação seguem comportamentos associados, o que reforça uma relação causal entre eles. Discussão: Em comparação com o resto do país a região Norte é a segunda em casos de desidratação infantil até o ano de 2014, com taxa de mortalidade infantil de 12,3% (maior que a média nacional 1,45%). A diarreia é a principal causa evitável de mortalidade em crianças menores de 5 anos no Norte, chegando a 45% dessas, que somam 69,69% das causas de mortalidade infantil. Conclusão: O Tocantins apresenta destaque a nível nacional em relação a casos de desidratação e mortalidade infantil no período de 2010 e 2015. Por ser tão relevante, na morbimortalidade infantil, a revisão de políticas públicas com foco na prevenção e terapêutica efetivas da diarreia e desidratação infantil é urgente.